

# Plano Diretor

2024-2028



INSTITUTO NACIONAL  
DE PESQUISAS OCEÂNICAS

## **DIRETORIA**

**Diretor-Geral**

*Segen Estefen*

**Diretor de Pesquisa e Inovação**

*Andrei Polejack*

**Diretora de Infraestrutura e Operações**

*Janice Trotte-Duhá*

**Diretor Administrativo e Financeiro**

*Rodolfo Fraenkel*

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação**

*Márcia Cristina Bernardes Barbosa (Titular) – Presidente*

*Leandro Bortolozo Pedron (Suplente)*

**Ministério da Educação**

*Denise Pires de Carvalho (T)*

*Antonio Gomes de Souza Filho (S)*

**Ministério da Defesa**

*Vice-Almirante Marco Antônio Linhares Soares (T)*

*Contra-Almirante Washington Luiz de Paula Santos (S)*

**Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás**

*Raimar Van Den Byllardt (T)*

*Carlos Augusto dos Santos Victal (S)*

**Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência**

*Renato Janine Ribeiro (T)*

*Paulo Eduardo Artaxo Netto (S)*

**Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa**

*Ramiro Wahrhaftig (T)*

*Handerson Jorge Dourado Leite (S)*

**Representante dos Associados do INPO**

*Eliane Gonzalez Rodriguez (T)*

*Murilo Augusto Vaz (S)*

**Representante do Conselho Científico do INPO**

*Alexander Turra (T)*

*José Henrique Muelbert (S)*

### **Representantes da Sociedade Civil**

*Helena Bionciani Nader (T)*

*Jailson Bittencourt de Andrade (S)*

*Carlos Afonso Nobre (T)*

*Moacyr Cunha de Araujo Filho (S)*

*Ademilson Josemar Zamboni (T)*

Junho 2024

*Todos os direitos reservados para o Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas. Os textos contidos nesta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.*

### **Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas - INPO**

*Rua Aloísio Teixeira 278, Prédio 3 - 4º andar*

*Ilha da Cidade Universitária*

*Rio de Janeiro – RJ*

*21941-850*

**[contato@inpo.org.br](mailto:contato@inpo.org.br)**

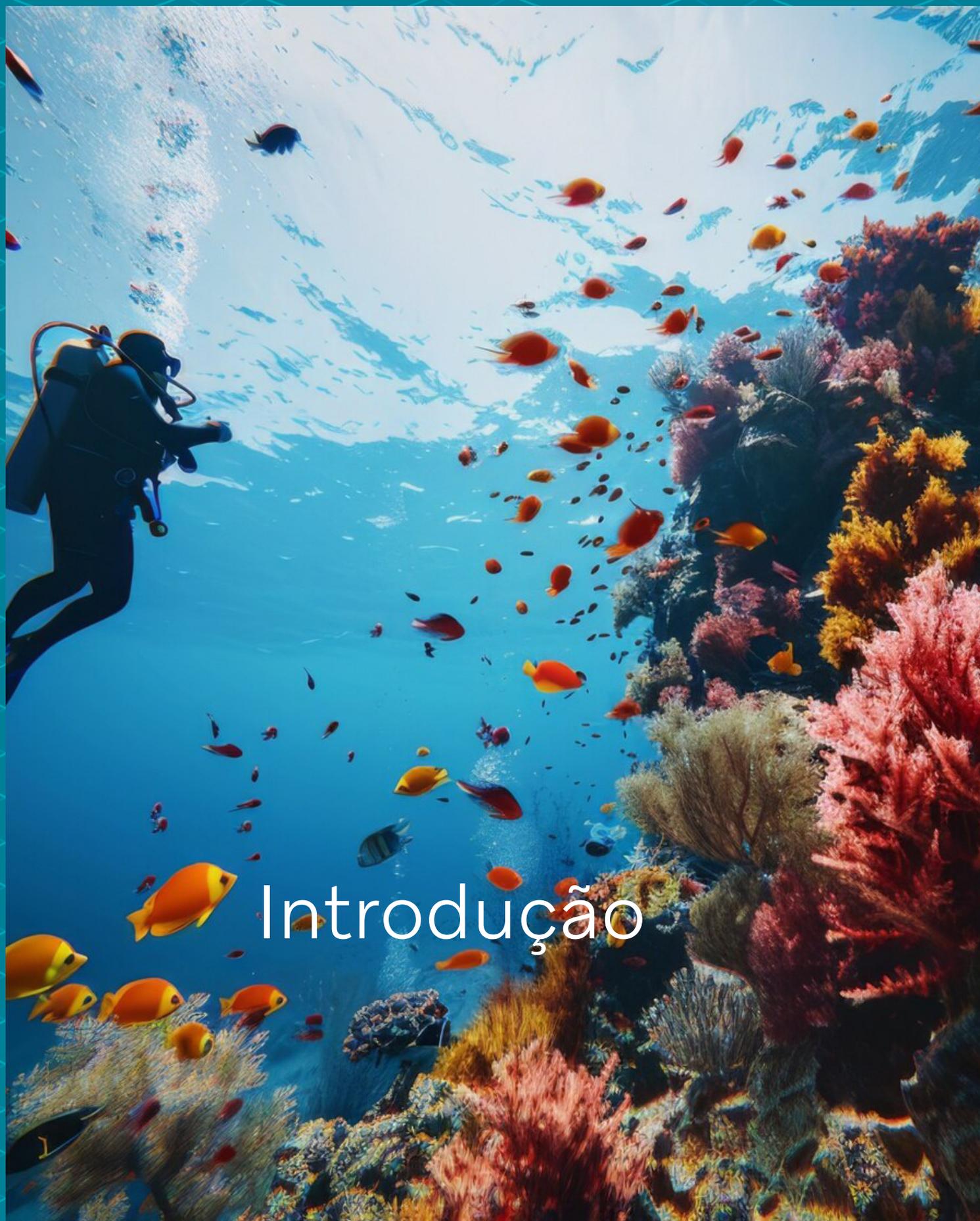
**[www.inpo.org.br](http://www.inpo.org.br)**

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO



# Sumário

<b>Introdução</b>	<b>6</b>
<b>O Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas</b>	<b>9</b>
<b>Eixos de Atuação</b>	<b>11</b>
Pesquisa & Desenvolvimento	11
Infraestrutura Científica	12
Gestão de Pessoas	12
Missão, Visão e Valores	12
Diretrizes Estratégicas	13
<b>Ações Estratégicas</b>	<b>16</b>
Projetos Estruturantes	16
<b>Macroprocessos</b>	<b>19</b>
<b>Ações Estratégicas e Macroprocessos</b>	<b>23</b>
<b>Projetos Estruturantes e Macroprocessos</b>	<b>28</b>
<b>Perspectivas Institucionais</b>	<b>32</b>



# Introdução

# Introdução

O Plano Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas, para o período 2024-2028, estabelece as diretrizes para a expansão e consolidação de suas atividades, visando cumprir seus objetivos institucionais ao ampliar o conhecimento científico sobre o oceano, fomentando a inovação e o desenvolvimento tecnológico, bem como informando processos de tomada de decisão ao disponibilizar evidências científicas e apontando caminhos baseados na ciência ao estabelecer um diálogo com a sociedade.

A importância do oceano ganhou uma nova dimensão junto à sociedade brasileira, fruto da crescente necessidade de preservação do ambiente costeiro e marinho e sua biodiversidade, que demandam a exploração de recursos naturais de forma sustentável, bem como pela necessidade de geração de dados oceânicos que contribuam para a tomada de decisões relativas às mudanças climáticas e eventos extremos.

Essa nova dimensão oferece ao Brasil oportunidade de protagonismo tendo em vista o contexto geopolítico exercido pelo País no Oceano Atlântico e seu entorno estratégico. A ciência oceânica aumenta a visibilidade do Brasil nos assuntos marinhos, tanto do ponto de vista do Desenvolvimento Nacional, como de sua participação no cenário internacional.

No mais, a Assembleia Geral da ONU reconheceu a necessidade de se produzir ciência de qualidade para embasar melhores políticas públicas no mar e seus usos; e foi assim que a década ora em curso (2021 a 2030) foi reconhecida como a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, propiciando oportunidade única para se incrementar a capacidade analítica dos países acerca dos espaços marinhos e trazer a pesquisa e a inovação tecnológica mais próximas aos desafios sociais atuais. Com o mote: “a ciência que precisamos para o oceano que queremos”, essa Década colima esforços nacionais em implementar um instituto que agregue ciência, tecnologia, infraestrutura e inovação vocacionadas ao mar.

É fundamental, portanto, promover a pesquisa científica multidisciplinar do oceano e suas interrelações com o continente e atmos-

fera, o que implica dispor de infraestrutura operacional e administrativa adequada para a consecução dessas atividades de forma sistemática e contínua.

Tendo como foco estratégico a integração da Pesquisa & Desenvolvimento, Infraestrutura Científica e de Gestão de Pessoas as quais devem se inter-relacionar e se complementar numa visão sistêmica, com potencial multiplicador, em ambientes estimuladores de caráter interdisciplinar e multiprofissional, o presente Plano Diretor do INPO apresenta:

- I. Eixos de Atuação**
- II. Missão e Visão**
- III. Objetivos Estratégicos**
- IV. Ações Estratégicas**
- V. Projetos Estruturantes**



O Instituto  
Nacional  
de Pesquisas  
Oceânicas

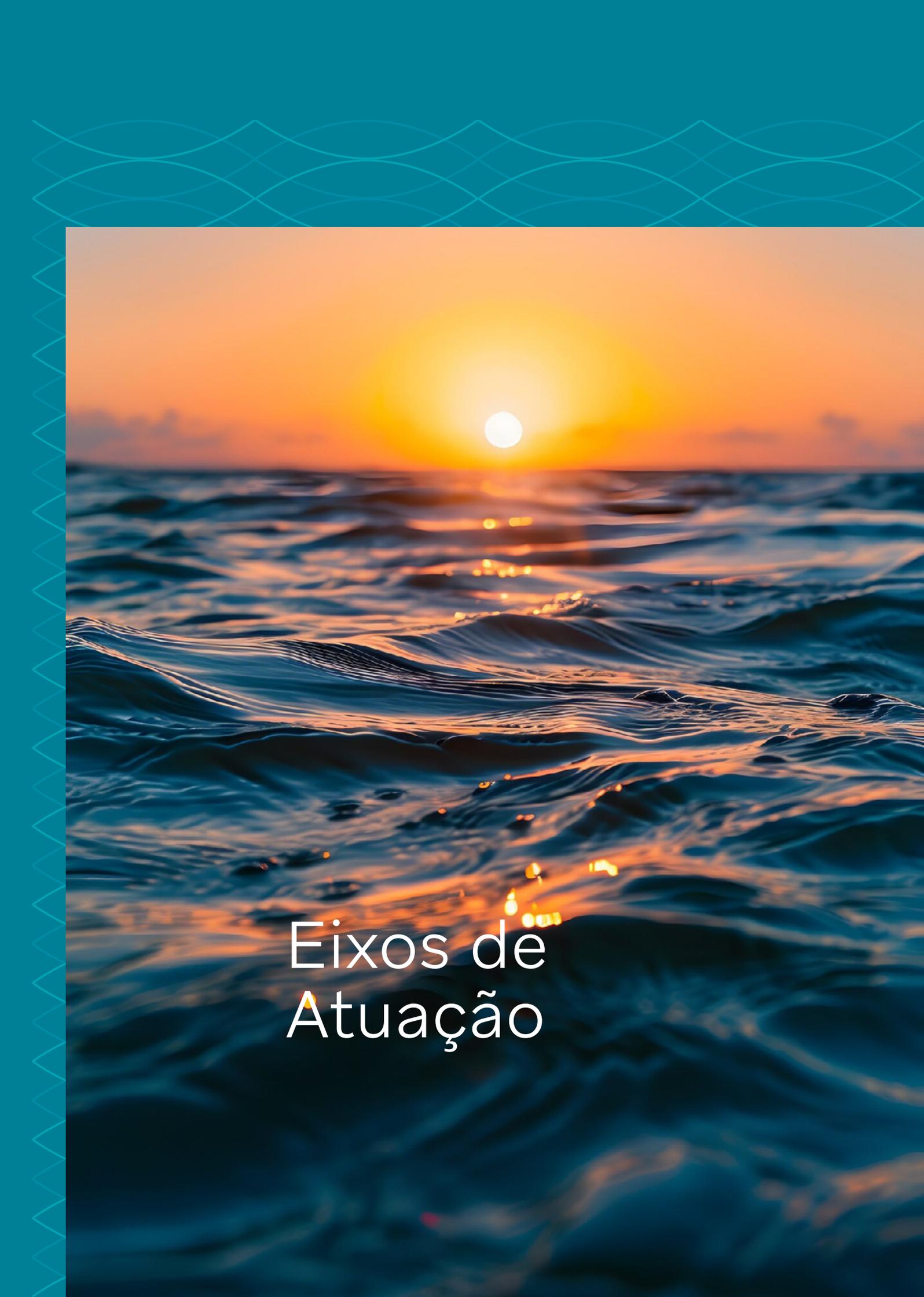
# O Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas

O Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas - INPO é uma Associação Civil sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social nos termos do Decreto Presidencial 11.275, de 6 de dezembro de 2022, e qualificada pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação por meio de Contrato de Gestão, publicado no Diário Oficial da União, edição 188, seção 3, pág. 9, em 02 de outubro de 2023. A Organização Social é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que obtém sua qualificação por meio de decreto presidencial. Essa organização, em parceria com o Estado, executa atividades voltadas ao ensino, à pesquisa científica, à tecnologia, ao meio ambiente, à cultura e à saúde.

O INPO surge como uma entidade comprometida com o desenvolvimento científico e tecnológico, ancorada na produção do conhecimento e no fortalecimento do Sistema Nacional de CT&I no Brasil, na área das ciências oceânicas. Seu objetivo central é estabelecer-se como um catalisador essencial da pesquisa e desenvolvimento, do capital humano e da infraestrutura científica e de inovação, contribuindo de forma significativa para a ciência e o desenvolvimento sustentável, que culminam na preservação dos ecossistemas marinhos.

Nesse contexto, o INPO baseia-se na atuação da comunidade científica em todas as áreas de pesquisa oceânica, com ênfase em Oceanografia e Engenharia Oceânica. Para tal utiliza a infraestrutura laboratorial nacional, em solo ou embarcada. Sua Rede de Pesquisa, Inovação e Infraestrutura (RPII) envolve universidades, INCTs focados em Oceanos, grupos técnicos científicos especializados, sociedades técnico-científicas e empresas, estas últimas desempenhando papel crucial na aceleração da inovação.

Esses esforços estão em consonância com a missão do INPO de integrar ações nas escalas local, nacional e global.

The image features a vibrant sunset over a vast ocean. The sun is a bright, glowing orb positioned centrally on the horizon, casting a shimmering path of light across the water's surface. The sky transitions from a deep orange near the horizon to a lighter, hazy blue at the top. The ocean's surface is textured with gentle waves, reflecting the warm colors of the sunset. The overall mood is serene and expansive. The text 'Eixos de Atuação' is overlaid in the lower half of the image in a clean, white, sans-serif font. The entire composition is framed by a teal border with a subtle geometric pattern of overlapping lines.

# Eixos de Atuação

# Eixos de Atuação

O INPO atua de forma integrada nos Eixos de Pesquisa & Desenvolvimento, Infraestrutura Científica e de Gestão de Pessoas:

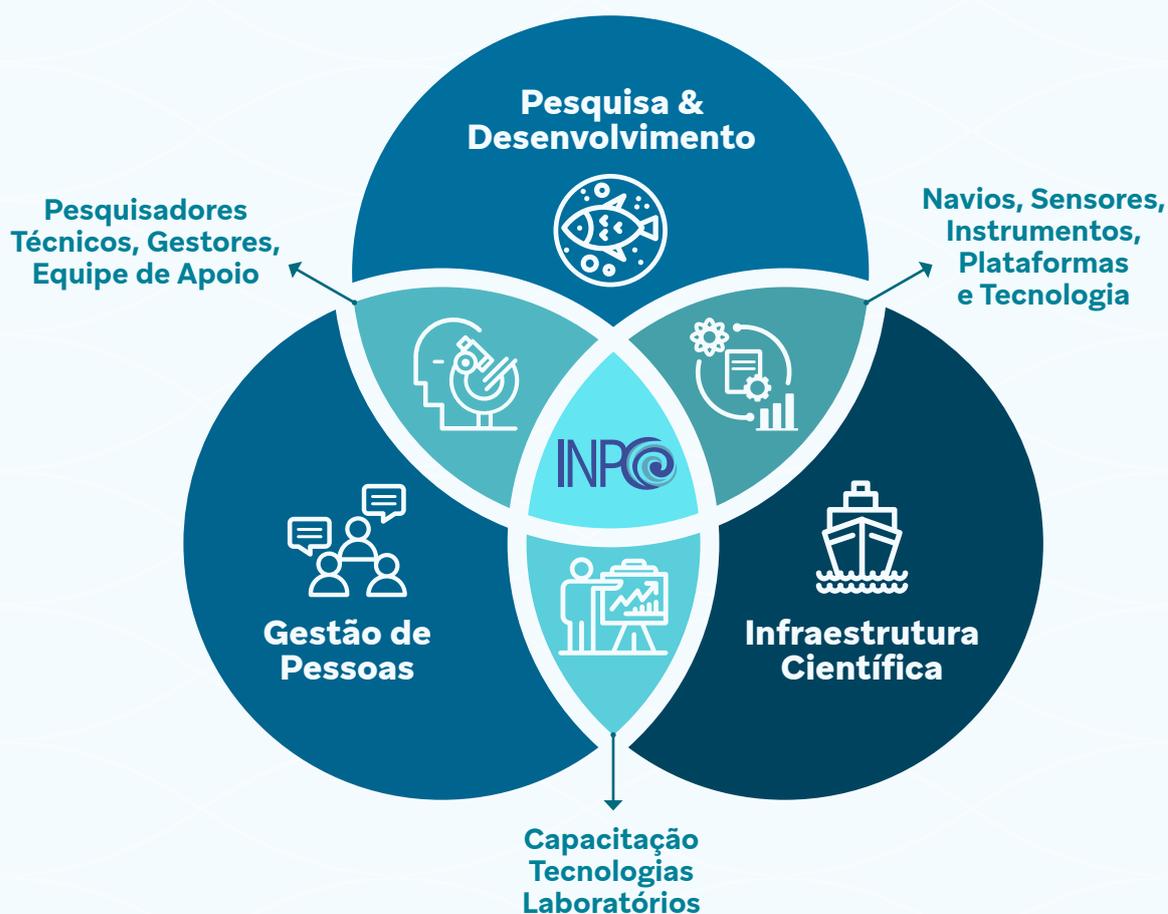


Figura 1: Ilustração esquemática dos principais eixos de atuação do INPO.

## Pesquisa & Desenvolvimento

- Fomentar pesquisas científicas sobre o Oceano, incluindo estudos sobre biodiversidade, ecossistemas marinhos, mudanças climáticas e impactos humanos.
- Desenvolver tecnologias inovadoras para monitoramento e preservação do Oceano.

## Infraestrutura Científica

- Investir em laboratórios, equipamentos e plataformas de pesquisa para apoiar as atividades científicas.
- Manter uma infraestrutura robusta para coleta, armazenamento e disponibilização de dados oceanográficos.

## Gestão de Pessoas

- Identificar e mapear as necessidades de demanda de gestão de pessoas nas áreas de atuação do INPO.
- Capacitar e valorizar os profissionais associados ao INPO, promovendo a formação contínua e a interdisciplinaridade.

## Missão, Visão e Valores

**Missão:** Contribuir para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de oceanografia física, química, biológica e geológica; interação oceano-atmosfera; pesca e aquicultura marinha; engenharia naval, costeira e submarina; instrumentação oceanográfica; energia dos oceanos; biodiversidade marinha e costeira; e biotecnologia.

**Visão:** Ser reconhecido nacionalmente como principal agente articulador para a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação no tema do oceano até 2028.

### Valores:

- Excelência científica e tecnológica
- Inovação e Pioneirismo
- Ética e Integralidade
- Respeito e Cooperação

- Sustentabilidade
- Transparência
- Difusão do conhecimento científico
- Engajamento Social

## Diretrizes Estratégicas

- I. Expandir a base do conhecimento sobre o Oceano, com ênfase para o Atlântico Sul e Tropical, a fim de reduzir a vulnerabilidade econômica e social no Brasil, decorrentes de múltiplos estressores sobre o oceano;
- II. Promover e realizar estudos, pesquisa e desenvolvimento, inovação e outras atividades de interesse público, nas áreas de sua atuação;
- III. Manter, ampliar e modernizar a infraestrutura nacional, laboratorial e embarcada, em apoio às suas atividades, mediante a modernização e/ou a implantação de laboratórios, centros de pesquisa, bancos de dados, preferencialmente em cooperação com instituições públicas e/ou privadas;
- IV. Promover a inovação por meio da articulação da comunidade científica e tecnológica com o setor privado, bem como pelo apoio a novas empresas de base tecnológica nas áreas de sua atuação, buscando soluções nacionais aos desafios relacionados ao Oceano;
- V. Promover a gestão da informação e do conhecimento científico para toda sociedade, bem como colaborar para a capacitação avançada de pessoas;
- VI. Apoiar a gestão científica da pesquisa oceânica de forma a otimizar o uso de recursos financeiros e humanos e a logística de apoio à pesquisa;

- VII.** Facilitar a integração de ações de diversas instituições, a fim de potencializar os resultados das iniciativas e dos conhecimentos nas áreas das ciências do mar;
- VIII.** Apoiar a expansão e consolidação do conhecimento científico e tecnológico nacional em oceanos, orientado a soluções, com ênfase no Atlântico, e sua consequente contribuição ao desenvolvimento sustentável do País e à concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, e ao alcance dos resultados preconizados, dentre outros, para a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (2021-2030) e outras iniciativas e fóruns internacionais;
- IX.** Instituir mecanismos de informação e de difusão do conhecimento, bem como colaborar para a capacitação avançada de pessoas;
- X.** Promover a ativa captação de recursos de fontes privadas e públicas nacionais e internacionais;
- XI.** Apoiar sistemas públicos de gestão de riscos e prevenção de desastres naturais e antrópicos no mar; e
- XII.** Promover e incentivar a cooperação internacional em iniciativas nas áreas de sua atuação.

A photograph of a drone flying over the ocean at sunset. The drone is centered in the frame, flying towards the viewer. The sky is a mix of orange, yellow, and grey, with some clouds. The ocean is dark and textured. The text 'Ações Estratégicas' is overlaid on the bottom right of the image.

# Ações Estratégicas

# Ações Estratégicas

Com o objetivo de desenvolver e fortalecer a pesquisa, inovação e infraestrutura relacionadas ao oceano, promovendo a sustentabilidade ambiental, a transição energética e a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, o INPO atuará dentro de suas áreas de atuação para:

- I. Fortalecer a capacidade de articulação com atores nacionais e internacionais, incluindo parcerias com instituições de pesquisa, empresas e órgãos governamentais.
- II. Ampliar sua capilaridade, envolvendo mais especialistas e pesquisadores na Rede de Pesquisa, Inovação e Infraestrutura (RPII).
- III. Investir na expertise da equipe e na liderança, promovendo o desenvolvimento de talentos e a formação de parcerias estratégicas.
- IV. Alinhar a pesquisa com a infraestrutura operacional, garantindo que os projetos estejam aderentes às necessidades do setor.
- V. Buscar recursos estáveis por meio de parcerias público-privadas, fundos de financiamento e acordos de cooperação.
- VI. Implementar seus projetos estruturantes.

## Projetos Estruturantes

Os projetos estruturantes ora em implementação são:

- **Observação Oceânica:** constituída da instrumentação oceanográfica *in-situ* e por dados de monitoramento remoto por satélites. Esse é um dos pontos de partida para o enfrentamento dos eventos extremos: conhecer melhor e bem monitorar a dinâmica do oceano;
- **Instrumentação Oceanográfica:** atuar desde o desenvolvimento de equipamentos científicos até sua manutenção e calibração, incluindo a aferição da qualidade dos dados co-

letados. Ao criar tal estrutura, se propõe também a capacitar pessoas e entidades no uso, calibração e desenvolvimento de equipamentos e tecnologias para pesquisa oceânica; e

- **Infraestrutura de Dados:** desenvolver uma infraestrutura nacional de dados para o gerenciamento de informações, incluindo sua política de manutenção, armazenamento, controle de qualidade e distribuição para a sociedade. Tal infraestrutura armazenará dados marinhos de forma sistemática e integrada com os demais sistemas nacionais de dados existentes.



Macroprocessos

# Macroprocessos

## **Macroprocesso 1** **Implantação e Operação do INPO**

Trata das providências para a implantação das instalações físicas do INPO, das contratações do pessoal técnico especializado, bem como a elaboração dos documentos formais e das publicações necessárias ao seu funcionamento

## **Macroprocesso 2** **Ampliação da Base de Conhecimento do Oceano**

Prevê ações de cunho técnico-científico como contribuir com a elaboração de conhecimento sobre problemas nacionais prementes no mar, gerir e realizar pesquisas nas diversas áreas do conhecimento associadas ao oceano e divulgá-los publicamente, trabalhando com o Programa Ciência no Mar do MCTI, bem como a atuação brasileira perante a Década da ONU da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030)

## **Macroprocesso 3** **Infraestrutura Laboratorial e Embarcada**

Trata dos assuntos relativos à infraestrutura nacional de pesquisa laboratorial e embarcada, mais precisamente no apoio à gestão coordenada das embarcações de pesquisa oceanográfica e aos sistemas de observação oceânica do país, vocacionados para a Oceanografia Operacional.

## **Macroprocesso 4** **Programa de Inovação**

Tem por objetivo criar uma estrutura responsável por instrumentação oceanográfica, atuando desde o desenvolvimento de equi-

pamentos científicos até sua manutenção, incluindo a aferição da qualidade dos dados coletados. Ao criar tal estrutura, se propõe também a capacitar recursos humanos e entidades no uso, calibração e desenvolvimento de equipamentos e tecnologias para pesquisa oceânica.

## **Macroprocesso 5**

### **Informação e Difusão do Conhecimento**

Ambiciona implantar uma Infraestrutura de Dados Oceânicos, um sistema nacional de dados para o gerenciamento de informações, incluindo sua política de manutenção, armazenamento, controle de qualidade e distribuição para a sociedade. Tal infraestrutura armazenará dados marinhos de forma sistemática e integrada com os demais sistemas nacionais de dados existentes. Por fim, ambiciona também promover a capacitação de pessoas e entidades nos temas de redes de dados provenientes da pesquisa oceânica, considerando-se o Banco Nacional de Dados Oceânicos (BNDO)

## **Macroprocesso 6**

### **Integração de Ações Institucionais**

Versa sobre o processo de implantação da Rede de Pesquisa, Inovação e Infraestrutura (RPII), com base na capacitação dos grupos de pesquisas existentes e na infraestrutura disponível nas universidades, centros de pesquisa e empresas, via estabelecimento de acordos com Universidades, Institutos de Pesquisa e a Marinha do Brasil, para uso e compartilhamento de dados oceanográficos e da infraestrutura de pesquisa.

## **Macroprocesso 7**

### **Captação de Recursos**

Busca prospectar e captar, em níveis nacional e internacional, recursos de patrocinadores permanentes e pontuais para subsidiar

as ações e projetos a serem executados pelo INPO, por meio de acordos de cooperação, protocolos de intenções e outras formas de cooperação, com instituições privadas e públicas, nacionais e estrangeiras, para possibilitar a transferência de conhecimento, otimização da utilização de recursos e desenvolvimento de projetos de interesse comum, na região geográfica de interesse do INPO.

## **Macroprocesso 8**

### **Gestão de Riscos e Prevenção de Desastres**

Prevê apoiar mecanismos de coordenação e articulação inclusivo, de forma a agregar projetos de pesquisa normalmente executados de forma isolada, em regime de parcerias, e que sirva como ferramenta para a ampliação da capacidade de detecção, prevenção de impactos, formulação de “ações de resposta” tempestivas, bem como a mitigação de danos, na eventualidade de situações de ameaça ou de desastres ambientais por poluição no mar.



# Ações Estratégicas e Macroprocessos

# Ações Estratégicas e Macroprocessos

A matriz a seguir é de natureza dinâmica e identifica, no atual estágio de implantação do INPO, a intensidade e aderência das Ações Estratégicas com os Macroprocessos definidos no Plano Diretor:

MACROPROCESSO	AÇÕES ESTRATÉGICAS				
	Fortalecer a capacidade de articulação com atores nacionais e internacionais, incluindo parcerias com instituições de pesquisa, empresa e órgãos governamentais	Ampliar a capilaridade do INPO, envolvendo mais especialistas e pesquisadores na Rede de Pesquisa, Inovação e Infraestrutura (RPII)	Investir na expertise da equipe e na liderança, promovendo o desenvolvimento de talentos e a formação de parcerias estratégicas	Alinhar a pesquisa com a infraestrutura operacional, garantindo que os projetos estejam aderentes com as necessidades do setor.	Buscar recursos estáveis por meio de parcerias público-privadas, fundos de financiamento e acordos de cooperação
MP1 - Implantação e Operação do INPO	Menor	Menor	Intermediária	Intermediária	Intermediária
MP2 - Ampliação da Base de Conhecimento dos Oceanos	Maior	Intermediária	Intermediária	Maior	Intermediária
MP3 - Infraestrutura Laboratorial e Embarcada	Maior	Intermediária	Menor	Maior	Maior
MP4 - Programa de Inovação	Intermediária	Intermediária	Menor	Maior	Maior
MP5 - Informação e Difusão do Conhecimento	Intermediária	Maior	Maior	Menor	Menor
MP6 - Integração de Ações Institucionais	Maior	Maior	Intermediária	Intermediária	Intermediária
MP7 - Captação de Recursos	Menor	Menor	Maior	Maior	Maior
MP8 - Gestão de Riscos e Prevenção de Desastres	Maior	Intermediária	Intermediária	Intermediária	Maior

Intensidade	Maior	Intermediária	Menor
-------------	-------	---------------	-------

## **Ação Estratégia I: Fortalecer a capacidade de articulação do INPO**

Fortalecer a articulação entre os agentes da pesquisa e desenvolvimento nas ciências oceânicas é condição essencial para atingir a visão de futuro do INPO. Essa ação visa promover a coordenação de pesquisas conjuntas, otimizar a utilização da infraestrutura de pesquisa disponível e alavancar o financiamento às ciências oceânicas.

A sustentação dessa ação estratégica tem direta relação com:

- MP2: Ampliação da Base de Conhecimento dos Oceanos
- MP3: Infraestrutura Laboratorial e Embarcada
- MP6: Integração das Ações Institucionais
- MP8: Gestão de Riscos e Prevenção de Desastres

## **Ação Estratégica II: Ampliar a Capilaridade do INPO**

A ampliação da capilaridade do INPO é determinante para a consolidação de suas áreas de atuação e relevância nos cenários nacional e internacional.

As ações estratégicas I e II estão fortemente relacionadas. A ampliação da capilaridade se dará por maior envolvimento da Comunidade Científica e Tecnológica na Rede de Pesquisa, Inovação e Infraestrutura (RPII) potencializados pelos seguintes macroprocessos:

- MP5 - Informação e Difusão do Conhecimento
- MP6 - Integração de Ações Institucionais

### **Ação Estratégica III: Investir na expertise da equipe e na liderança**

Esta ação estratégica visa capacitar as equipes em áreas do conhecimento que possibilitem melhor qualificar a atuação do INPO, em atendimento às demandas da comunidade científica e tecnológica e aos seus objetivos.

A formação de parcerias estratégicas e o investimento em liderança promovem a integração de ações institucionais, facilitando a colaboração entre diferentes entidades. Os macroprocessos com maior aderência são:

- MP5 - Informação e Difusão do Conhecimento
- MP7 - Captação de Recursos

### **Ação Estratégica IV: Alinhar a pesquisa com a infraestrutura operacional**

A ação estratégica de alinhar a pesquisa com a infraestrutura operacional é crucial para o sucesso do INPO. Esse alinhamento assegura que os projetos de pesquisa estejam não apenas em conformidade com as capacidades técnicas e operacionais do INPO, mas também alinhados com as necessidades e demandas do setor.

Dessa forma, o INPO pode garantir que suas atividades sejam relevantes, eficazes e sustentáveis, contribuindo significativamente para o avanço das ciências oceânicas e para a sustentabilidade ambiental.

A sustentação dessa ação estratégica ocorre por meio dos seguintes macroprocessos:

- MP2 - Ampliação da Base de Conhecimento dos Oceanos
- MP3 - Infraestrutura Laboratorial e Embarcada

- MP4 - Programa de Inovação
- MP7 - Captação de Recursos

### **Ação Estratégica V: Buscar recursos estáveis**

Esta ação estratégica visa assegurar fontes de financiamento consistentes e diversificadas para o INPO. Ao buscar parcerias com entidades públicas e privadas, acessar fundos de financiamento e estabelecer acordos de cooperação, o INPO pode garantir sua sustentabilidade financeira. A ação está diretamente relacionada aos seguintes macroprocessos:

- MP3 - Infraestrutura Laboratorial e Embarcada
- MP4 - Programa de Inovação
- MP7 - Captação de Recursos
- MP8 - Gestão de Riscos e Prevenção de Desastres



# Projetos Estruturantes e Macroprocessos

# Projetos Estruturantes e Macroprocessos

A matriz a seguir identifica os projetos estruturantes do INPO, e os correlaciona com os macroprocessos definidos no Contrato de Gestão firmado com o MCTI:

MACROPROCESSO	PROJETOS ESTRUTURANTES		
	Observação Oceânica	Instrumentação Oceanográfica	Infraestrutura de Dados
MP1 - Implantação e Operação do INPO	Maior	Maior	Maior
MP2 - Ampliação da Base de Conhecimento dos Oceanos	Maior	Intermediária	Intermediária
MP3 - Infraestrutura Laboratorial e Embarcada	Maior	Maior	Intermediária
MP4 - Programa de Inovação	Intermediária	Maior	Intermediária
MP5 - Informação e Difusão do Conhecimento	Intermediária	Intermediária	Maior
MP6 - Integração de Ações Institucionais	Intermediária	Menor	Maior
MP7 - Captação de Recursos	Maior	Maior	Maior
MP8 - Gestão de Riscos e Prevenção de Desastres	Maior	Intermediária	Maior

Intensidade	Maior	Intermediária	Menor
-------------	-------	---------------	-------

Os Projetos Estruturantes foram selecionados com o propósito de acelerar a implementação das ações estratégicas do INPO no período do Plano Diretor.

O Projeto Estruturante de **Observação Oceânica** visa a coleta, análise e disseminação de dados oceanográficos em tempo real e a longo prazo. Esse projeto é essencial para entender a dinâmica do oceano, monitorar mudanças ambientais e fornecer informações para os processos de tomada de decisão.

Esse Projeto Estruturante integra-se diretamente com os macroprocessos:

- MP1 - Implantação e Operação do INPO
- MP2 - Ampliação da Base de Conhecimento dos Oceanos
- MP3 - Infraestrutura Laboratorial e Embarcada
- MP7 - Captação de Recursos
- MP8 - Gestão de Riscos e Prevenção de Desastres

Por meio da coleta e análise de dados oceanográficos, o projeto suporta pesquisas multi e transdisciplinares, amplia a base de conhecimento sobre o oceano e fortalece a infraestrutura laboratorial e embarcada e contribui significativamente para a gestão de riscos e a prevenção de desastres. Dessa forma, o Projeto Estruturante Observação Oceânica alinha-se com as necessidades estratégicas do INPO e também na promoção da sustentabilidade dos sistemas marinhos e das comunidades costeiras.

O projeto estruturante em **Instrumentação Oceanográfica** intenciona criar um Centro de Instrumentação Oceanográfica, como agente fomentador de ações transversais que busquem soluções para o desenvolvimento e manutenção/calibração de equipamentos científicos e a aferição da qualidade dos dados coletados. Além da manutenção/calibração de equipamentos, este Centro deve buscar alternativas para alguns tipos de instrumentos de medição com menores custos de aquisição e manutenção e na indução de novas empresas que possam interagir com os usuários para a industrialização de equipamentos oceanográficos.

Esse Projeto Estruturante possui forte relação com os seguintes macroprocessos:

- MP1 - Implantação e Operação do INPO
- MP3 - Infraestrutura Laboratorial e Embarcada

- MP4 - Programa de Inovação
- MP7 - Captação de Recursos

Em síntese, este projeto fortalece as pesquisas multi e transdisciplinares e pretende expandir e modernizar a infraestrutura laboratorial e embarcada do país, impulsionando a inovação tecnológica e assegurando a sustentabilidade e a vanguarda do INPO na observação e estudo do oceano.

Por fim, o Projeto Estruturante **Infraestrutura de Dados**, visa atender à aspiração nacional pela implantação de um sistema de dados e informações oceânicas e costeiras que congregue dados de diversas fontes de forma robusta para então disponibilizá-los à sociedade por meio de uma interface abrangente de fácil uso, focada nos mais diversos requisitos do usuário final. Este projeto também apoiará as atividades operacionais e a gestão de riscos no oceano por meio de algoritmos, que utilizam técnicas de Inteligência Artificial para previsões sobre diferentes condições do ambiente marinho.

Este projeto estruturante possui relação direta com os macroprocessos:

- MP1 - Implantação e Operação do INPO
- MP5 - Informação e Difusão do Conhecimento
- MP6 - Integração de Ações Institucionais
- MP7 - Captação de Recursos
- MP8 - Gestão de Riscos e Prevenção de Desastres

Ao criar uma infraestrutura de dados nacional, o INPO pretende assegurar que informações críticas sejam gerenciadas e utilizadas de forma eficiente, promovendo a inovação, a colaboração e o avanço das ciências oceânicas e ambientais.



# Perspectivas Institucionais

# Perspectivas Institucionais

O presente documento apresenta a perspectiva institucional do INPO para os próximos 5 (cinco) anos, identifica suas ações estratégicas e tem como foco o processo de aprendizagem e aperfeiçoamento, com a intencionalidade de fortalecer a relação estratégica com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e demais atores relevantes em sua da área de atuação.

Nesse sentido, torna-se importante destacar que o presente Plano Diretor é dinâmico e requer permanente atualização tendo como premissa o diálogo estruturado e ativo com a comunidade científica, com agentes públicos e privados, nacionais e estrangeiros na temática do oceano.

Os desafios são complexos e exigirá intensa e ampla articulação entre esses atores. O INPO tem como missão contribuir para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico em suas áreas de atuação e pretende ser reconhecido nacionalmente como principal agente dessa articulação no tema do Oceano.

Para o ciclo de 2024 a 2028 as principais perspectivas são:

- 1. Expansão do Conhecimento sobre o Oceano:** ampliar a base de conhecimento sobre o oceano, com foco nas regiões do Atlântico Sul e Tropical, por meio de pesquisas multi e transdisciplinares em suas áreas de atuação.
- 2. Promoção da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação:** promover estudos científicos, inovação e desenvolvimento tecnológico em parceria com Universidades, Institutos de Pesquisa e Setor Privado.
- 3. Mobilização da Infraestrutura Científica:** articular e buscar ampliar os investimentos na modernização de laboratórios e plataformas compartilhadas de pesquisa visando garantir acesso qualificado da comunidade de interesse a equipamentos, à instrumentação oceanográfica e a dados estruturados.

- 4. Gestão de Pessoas e apoio à Formação Contínua:** incentivar a capacitação das equipes científicas e tecnológicas valorizando talentos e a diversidade para enfrentar os desafios complexos da pesquisa e desenvolvimento no Oceano.
- 5. Captação de Recursos e Parcerias Estratégicas:** prospectar e captar recursos para garantir a execução das atividades e projetos estratégicos pactuados e em parceria com instituições privadas e públicas, nacionais e estrangeiras.
- 6. Gestão de Riscos e Conservação Ambiental:** contribuir com a ampliação da capacidade nacional de observação, monitoramento, modelagem, detecção e prevenção de impactos, no ambiente marinho.

Por fim, a implantação dos Projetos Estruturantes: i) Observação Oceânica; ii) Instrumentação Oceânica; e iii) Infraestrutura de Dados, são considerados prioritários na atual etapa de implantação do INPO e foram intencionalmente selecionados como vetores e impulsionadores de suas ações estratégicas e estão em plena articulação com os macroprocessos definidos no Contrato de Gestão firmado com o MCTI.



INSTITUTO NACIONAL  
DE PESQUISAS OCEÂNICAS

*Rua Aloísio Teixeira 278, Prédio 3 - 4º andar • Ilha da Cidade Universitária  
Rio de Janeiro - RJ • CEP 21941-850*

**[contato@inpo.org.br](mailto:contato@inpo.org.br)**  
**[www.inpo.org.br](http://www.inpo.org.br)**